



Atuação do SIGAA na comunicação entre docentes e discentes do curso de Administração da Universidade Federal do Piauí Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba – PI

Mara Águida Porfírio Moura (Professora orientadora da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso) maragauida@hotmail.com

Simone Soares Silva (Discente da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso) sisoareslc@gmail.com

José Rodrigues Bem (Professor da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso) josebem@ig.com.br

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo identificar como o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) atua na comunicação entre docentes e discentes do curso de Administração da UFPI (Universidade Federal do Piauí), Campus Ministro Reis Velloso. A metodologia se dá por meio de pesquisa exploratória descritiva, sendo apresentada em forma de estudo de caso. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica além de coleta de dados com a aplicação de questionários com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha, as quais foram direcionadas a alunos e professores do curso de Administração da UFPI, Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba - PI. No entanto é importante salientar que apesar de oferecer muitas vantagens, o sistema ainda apresenta alguns problemas que em sua maioria são resolvidos de forma rápida, mas que necessitam de uma constante manutenção e aprimoramento para atender a demanda da academia de forma mais eficiente e eficaz. Conclui-se com a pesquisa, que o sistema acadêmico implantado contribui muito com as atividades tanto de educadores como de estudantes da universidade, agilizando e facilitando a maioria dos processos.

Palavras chave: Tecnologia, Sistema, Informação.

SIGAA performance of the communication between teachers and students from the Administration of the Federal University of Piauí Campus Minister Reis Velloso in Parnaíba - PI

Abstract

This research aims to identify how the SIGAA (Integrated Management System Academic Activities) operates in the communication between teachers and students from the Directors of UFPI (Federal University of Piauí), Campus Minister Reis Velloso. The methodology is through descriptive exploratory study, being presented as a case study. To do a literature search was performed in addition to data collection with the use of questionnaires with open, closed and multiple-choice questions, which were directed at students and professors of Directors UFPI Campus Minister Reis Velloso in Parnaíba - PI. However it is noteworthy that despite offering many advantages, the system still has some issues that are mostly addressed quickly, but need constant maintenance and improvement to meet the demands of the academy more efficiently and effectively. It concludes with the research, the academic system deployed contributes greatly to the activities of both educators and university students, streamlining and facilitating the majority of cases.

Key-words: Technology, System, Information.

1 Introdução

A comunicação é parte fundamental do ser humano, e esta vem sofrendo muitas mudanças ao longo dos anos, tendo em vista principalmente os recursos que o homem vem desenvolvendo e aprimorando há décadas, o que a torna cada vez mais dinâmica. A tecnologia da informação, por exemplo, é uma ferramenta que veio para contribuir com a mesma, permitindo um alcance e compartilhamento maior de dados e informações.

Atualmente, uma gama imensa de informações está à disposição de todos com acesso à Internet e ou a ferramentas de apoio à Tecnologia da Informação. Nas escolas e universidades não poderia ser diferente. Também lá a tecnologia aparece como uma ferramenta de auxílio não só para otimizar as atividades acadêmicas mas também para permitir uma maior flexibilidade na comunicação, principalmente entre alunos e professores.

Este artigo tem como objetivo principal identificar como o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) atua na comunicação entre professores e alunos do curso de Administração da UFPI (Universidade Federal do Piauí), Campus Ministro Reis Velloso na cidade de Parnaíba - PI.

Tendo em vista que este estudo ainda é pouco abordado viu-se a necessidade de fazer uma pesquisa junto a professores e alunos, utilizando para tal questionários os quais foram aplicados para 52 estudantes e 07 dos 10 professores, ambos do curso de administração da UFPI-Campus Ministro Reis Velloso, tendo como finalidade identificar: frequência de utilização do sistema; principais ferramentas utilizada; conhecimento das ferramentas e utilização do SIGAA como um todo; utilização para comunicação docente/discente; vantagens e desvantagens encontradas; entre outras.

Além da análise de dados da pesquisa viu-se a necessidade em fazer uma pequena síntese da importância dos sistemas de informações e como estes podem contribuir para as organizações como um todo e finalmente sua contribuição para as academias, com foco no curso de Administração da UFPI, Campus Ministro Reis Velloso.

2 Metodologia

Foi realizada a pesquisa exploratória e descritiva que segundo Cervo (2007, p. 61) “é feita com o intuito de recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar”. A pesquisa bibliográfica busca neste sentido, responder ao problema por meio de dados secundários, ou seja, de materiais já publicados; e a descritiva, por meio de coleta e análise de dados primários, a qual se dará através de uma pesquisa de campo. Esta última assumirá a forma de estudo de caso que pode ser definido como “a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida” (CERVO, 2007, p. 62), acredita-se que este possibilitará um aprofundamento maior do conhecimento sobre o tema estudado.

Considerando que a população do estudo abrange os docentes e os discentes do curso de Administração da UFPI, Campus Ministro Reis Velloso, optou-se pela coleta de dados realizada por meio de aplicação de questionários com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha, tendo em vista que o mesmo pode ser feito de forma mais concisa e num espaço de tempo menor, Cervo ensina também sobre o questionário, dizendo que “é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja” (CERVO, 2007, p. 53).

De acordo com a abordagem, o estudo realizado pode ser definido como quantitativo “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e

informações para classificá-las e analisá-las” e qualitativo “o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave” (SILVA, 2005, p.20), ambos serão utilizados tendo em vista principalmente possibilitar uma análise mais aprofundada e clara sobre o tema da pesquisa.

3 Importância dos Sistemas de Informações

Nos dias atuais as organizações necessitam se adaptar e se reciclar progressivamente para conseguir espaço no mercado e destacar-se da concorrência, para tanto é necessário que elas se utilizem de instrumentos que colaborem com sua gestão e facilitem quando decisões têm que ser tomadas.

A informação, por exemplo, é imprescindível para auxiliar gestores nas decisões organizacionais. De acordo com Oliveira (2012, p.22) informação “é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões”, percebe-se, pois, a importância da informação para que os resultados sejam alcançados em conformidade com o planejado e esperado.

Tecnologia da informação pode ser definida como “todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar e processar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica ou esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer esteja aplicada no processo” (CRUZ, 2009, p.26 apud RODRIGUES, 2011, p.21), ou seja, a tecnologia da informação é uma ferramenta que contribui, e muito, com a análise e o processamento de dados de informações, servindo como “base tecnológica para a implantação de qualquer SI”, (RODRIGUES, 2011, p.21) por isso pode-se dizer que esta ferramenta é de extrema importância para que a organização possa ter informações trabalhadas e condizentes com a necessidade da empresa.

No conceito de Bio (2008, p. 22) Sistema de informação (SI) “é uma rede de subsistemas, em que cada qual se decompõe em procedimentos que coletam dados, os processam, e produzem e distribuem as informações resultantes”. Já Rodrigues (2011, p. 18) ao se referir ao Sistema de Informação, observa que:

Deve-se enxergá-los em um sentido muito mais amplo do que apenas programas de computador, pois abrangem tecnologia, processos organizacionais, práticas, transações e políticas geradoras de dados, bem como as pessoas envolvidas nessa geração de dados e no uso das informações.

Inferese dos conceitos expostos acima, que o Sistema de Informação para existir e ter funcionalidade eficaz para atingir resultados satisfatórios; necessita de uma base informatizada; de tecnologia eficiente; de implantação coerente com as necessidades da organização e de colaboradores qualificados que entendam e saibam manipular tal ferramenta.

4 Sistemas de Informação e a Universidade Federal do Piauí

As universidades por serem organizações que procuram resultados eficientes, eficazes e efetivos, também necessitam de ferramentas que contribuam com os resultados de suas atividades e possibilitem um maior controle de dados e informações, a fim de subsidiar suficientemente não só a tomada de decisões, mas também a minimização de tempo, a minimização de custos e a maximização de resultados.

A Universidade Federal do Piauí é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), instalada em 01 de março de 1971, tendo como objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, para o cumprimento de sua missão:

"Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para

o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional". (UFPI, 2010)

A maioria das universidades vêm adotando sistemas de informações para auxiliar e aperfeiçoar suas atividades. A UFPI-Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba, também, adotou, a partir do ano de 2012, o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) que aparece como uma ferramenta que vai contribuir muito com as atividades acadêmicas, técnicas e administrativas.

Antes da implantação e implementação do sistema acadêmico na UFPI, os processos eram executados de forma lenta e burocrática; a comunicação era limitada no que diz respeito à disponibilidade de acesso por todos e o repasse de informações e atividades acadêmicas entre estudantes e educadores era feito principalmente fora da sala de aula.

O SIGAA surgiu e firmou-se como uma ferramenta eficiente no que tange ao aperfeiçoamento e agilidade dos processos bem como no auxílio, aplicação e suporte não só na comunicação entre alunos, professores, técnicos e administrativos bem como na facilidade de acesso à riqueza de dados disponibilizados por este sistema.

Tanto discentes como docentes podem acompanhar suas atividades acadêmicas de forma mais otimizada, podendo compartilhar conteúdos; disponibilizar e verificar frequência, notas, avisos, trabalhos; por meio da caixa postal podem ser enviadas mensagens e até mesmo trabalhos. Observa-se, portanto, que com a implantação do SIGAA há uma maior facilidade junto à comunicação dentro e fora da sala de aula, seja esta entre alunos e professores ou mesmo dos estudantes entre si.

É importante salientar que o SIGAA por ser um sistema, também apresenta algumas dificuldades, justifica-se por isso a importância e a execução deste estudo, como forma de identificar, através da percepção de estudantes e educadores, de que forma essa ferramenta tem sido utilizada; quais são suas contribuições para agilizar os processos e quais os problemas encontrados na ferramenta até o momento.

5 Principais Resultados

5.1 Dados dos discentes

A amostra da pesquisa abrange 52 estudantes, dos quais 58% são do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Em relação ao período que estão cursando, 25% estão no 2º período, 10% no 4º, 17% no 6º, 4% no 7º, 34% no 8º, 8% no 9º e 2% estão em períodos mistos. Quanto à faixa etária, 71% dos alunos possuem idade entre 18 a 23 anos, 19% estão na faixa etária entre 24 a 29 anos, 8% entre 30 e 35 anos e 2% entre 35 e 40 anos.

Sexo	Total	Faixa etária	Total	Período	Total
Masculino	30	De 18 a 23	37	2º	13
Feminino	22	De 24 a 29	10	4º	05
		De 30 a 35	04	6º	09
		De 35 a 40	01	7º	02
				8º	18
				9º	04
				Misto	01

Tabela 1 – Sexo, faixa etária e período.

Com referência à utilização do SIGAA, 54% dos discentes responderam que não sabem utilizar todas as ferramentas do sistema, 2% não responderam, 42% sabem utilizar e 2% consideram que sabem em parte. Ao responderem sobre o recebimento de treinamento,

98% responderam que não receberam e 2% responderam que receberam treinamento para utilização do sistema. Em referência à frequência de utilização, 29% responderam às vezes, 40% quase sempre, 31% sempre utilizam o SIGAA. Dentre os alunos que responderam ao questionário, 69% não utilizam o sistema para se comunicar com os professores, apenas 31% o utiliza para tal.

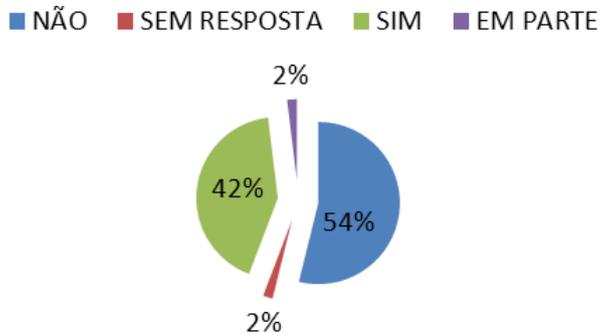


Figura 1 – Sabe utilizar todas as ferramentas do SIGAA

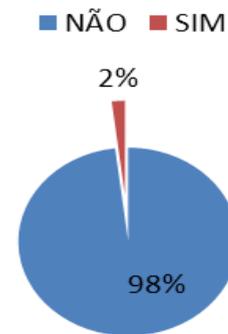


Figura 2 – Treinamento

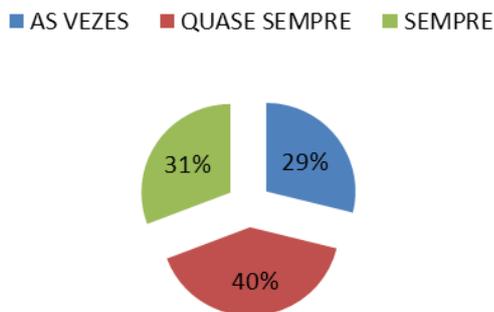


Figura 3 – Frequência quanto a utilização do SIGAA

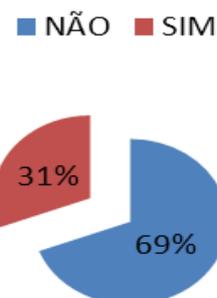


Figura 4 – Utilização do SIGAA para se comunicar com os docentes

Dentre as atividades mais frequentes há uma variação muito grande. As atividades mais frequentes e mais citadas são: baixa e verificação de conteúdos, frequência, notas, realização de matrículas, trancamentos, solicitação de declaração e comunicação com colegas e professores.

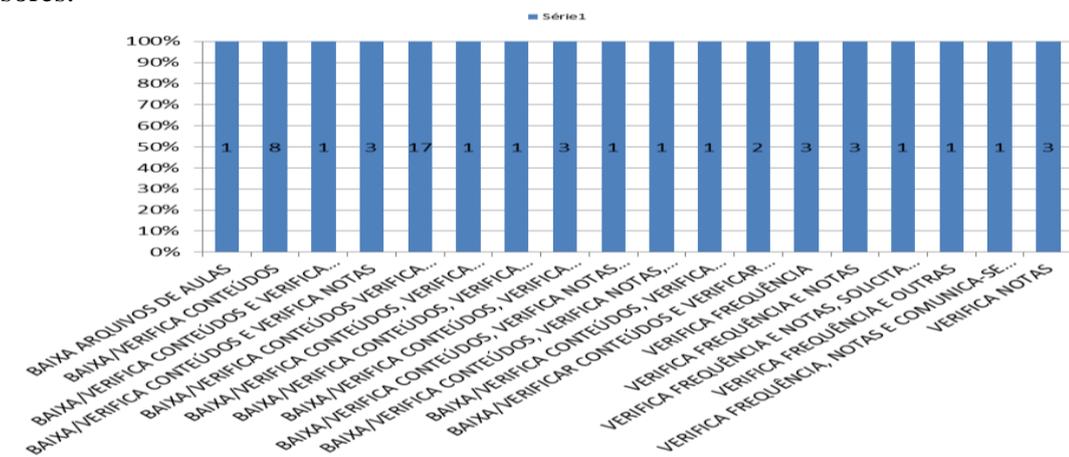


Figura 5 – Ferramentas mais utilizadas

Em relação à contribuição com as atividades acadêmicas, 90% consideram que a ferramenta contribui, 8% afirmam que não e 2% mais ou menos. Quanto possuir desvantagens, 56% responderam que não, 2% sem resposta e 42% consideram que sim. A frequência com que ela apresenta problemas, os alunos responderam que 42% às vezes, 6% nunca, 4% quase sempre, 48% raramente.

■ MAIS OU MENOS ■ NÃO ■ SIM

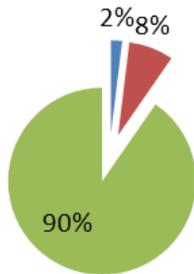


Figura 6 – Contribuição com as atividades acadêmicas

■ NÃO ■ SEM RESPOSTA ■ SIM

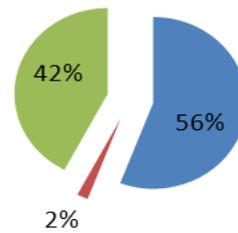


Figura 7 – Possui desvantagens

■ AS VEZES ■ NUNCA ■ QUASE SEMPRE ■ RARAMENTE

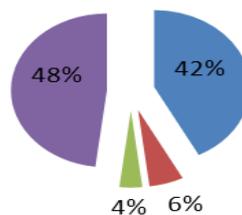


Figura 8 – Frequencia que apresenta problemas

Quando questionados sobre problemas que já atrapalharam o desenvolvimento das atividades, 65% responderam que não e 35% sim. Em relação à resolução de problemas, esta acontece de forma rápida de acordo com os discentes, 36% às vezes, 25% quase sempre, 8% raramente, 2% sem resposta, 29% sempre. Quanto à classificação das ferramentas e operacionalidade do SIGAA, as respostas foram muitas variadas mais de forma geral a maioria a considerou boa.

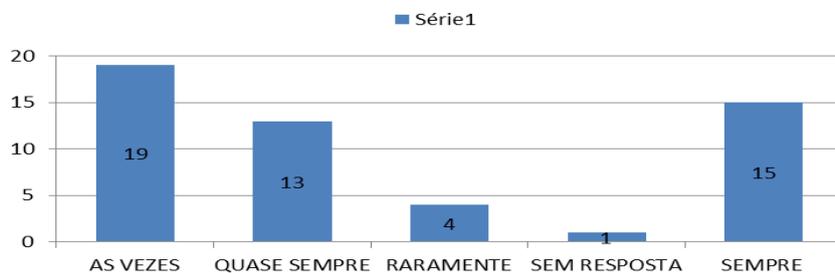


Figura 9 – Resolução de problemas de forma rápida

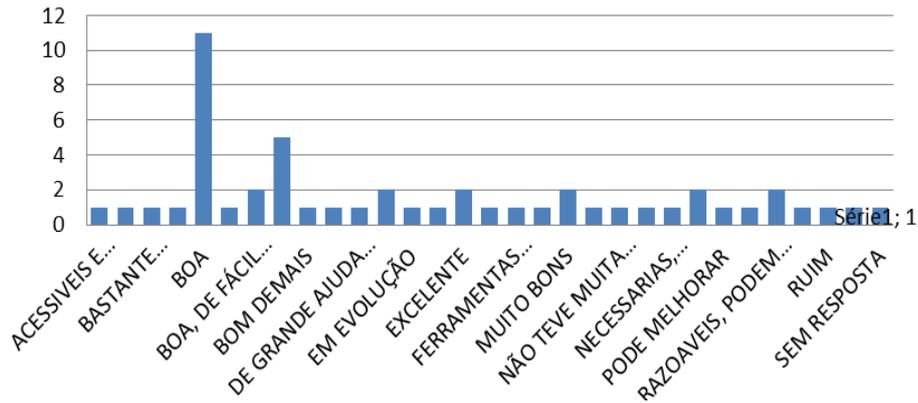


Figura 10 – Classificação das ferramentas e operacionalidade do SIGAA

5.2 Dados dos docentes

A amostra dos docentes contou com 07 dos 08 professores ativos no curso de Administração da UFPI- Campus Ministro Reis Velloso, dos quais 57% são do sexo masculino e 43% do sexo feminino. Quanto à formação acadêmica, 29% são apenas graduados, 15% são mestres em educação e pós-graduados em administração, 14% são mestres em administração; possuem superior com mestrado; graduado e especialista; graduado e mestre em gestão universitária.

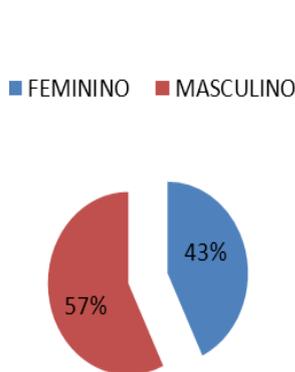


Figura 11 – Sexo

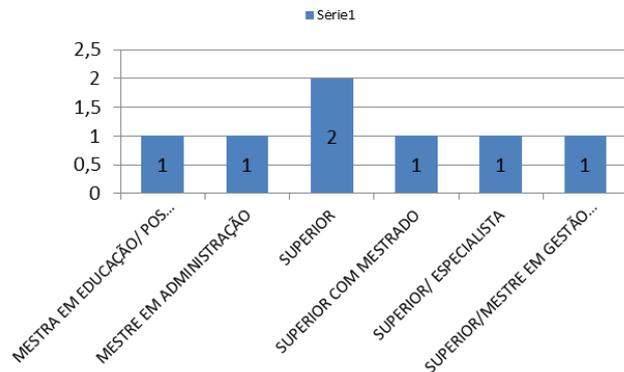


Figura 12 – Formação acadêmica

Em relação à utilização, 86% dos docentes sabem utilizar todas as ferramentas do SIGAA e 14% não sabem. Dos professores que responderam o questionário, 86% receberam treinamento e 14% não.

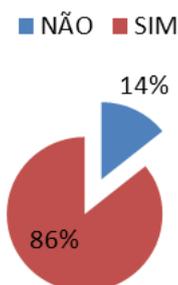


Figura 13 – Sabem utilizar todas as ferramentas do SIGAA

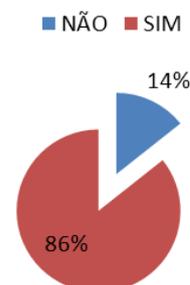
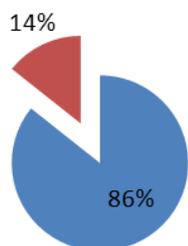


Figura 14 – Treinamento

A frequência quanto à utilização do sistema, 86% utilizam diariamente e 14% semanalmente. Todos os professores consideram que há contribuição com as atividades acadêmicas. Em relação às dificuldades, 57% responderam que o sistema apresentou problemas e 43% que não.

■ DIARIAMENTE ■ SEMANALMENTE



■ SIM

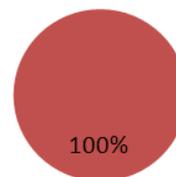


Figura 15 – Frequência quanto a utilização do SIGAA Figura 16 – Contribuição com as atividades acadêmicas

■ NÃO ■ SIM

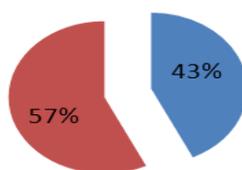
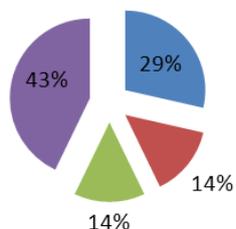


Figura 17 – apresentou dificuldades

Quanto à frequência que o SIGAA apresenta problemas, 43% responderam raramente, 29% às vezes, 14% quase sempre, 14% nunca. Em relação a problemas que já atrapalharam no desenvolvimento de suas atividades, 57% consideram que não aconteceram e 43% sim. As respostas dos docentes com relação à resolução rápida dos problemas, estes acontecem 38% das vezes quase sempre, 29% sempre, 14% às vezes; prejudicada. Quanto à classificação das ferramentas e operacionalidade, 43% consideram bom, 29% ótimo, 14% muito bom; sistema de grande utilidade para a atividade acadêmica.

■ AS VEZES ■ NUNCA ■ QUASE SEMPRE ■ RARAMENTE



■ NÃO ■ SIM

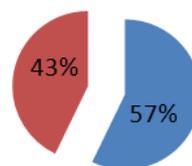


Figura 18 – Frequência que apresenta problemas

Figura 19 – Problemas já atrapalharam no desenvolvimento de suas atividades.

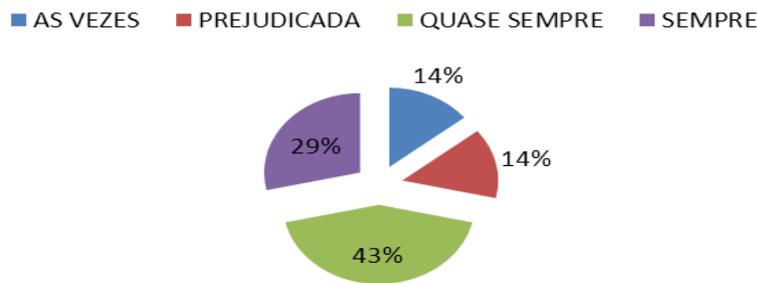


Figura 20 – Problemas são resolvidos de forma rápida

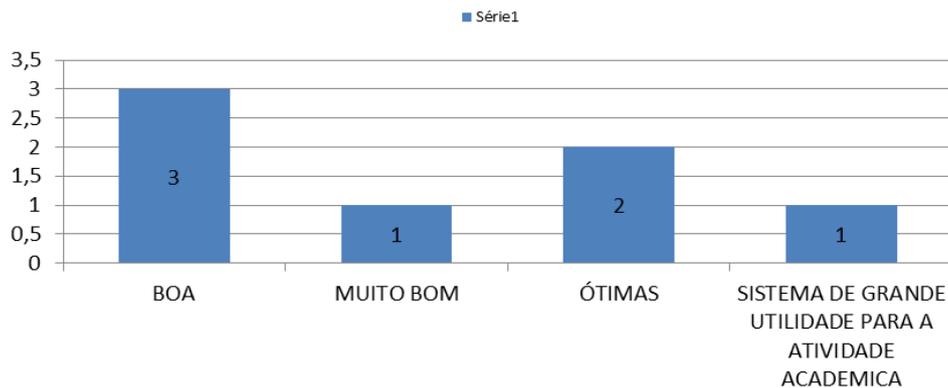


Figura 21 – Classificação quanto às ferramentas e operacionalidade

6 Análise dos dados

6.1. Docentes

Observou-se na pesquisa junto aos docentes do curso de administração da Universidade Federal do Piauí-Campus Ministro Reis Velloso, que dos sete docentes entrevistados, a maioria respondeu que recebeu treinamento e sabe usar a ferramenta em sua totalidade e a utilizam diariamente.

Todos os professores afirmam que o SIGAA contribui positivamente com as atividades acadêmicas, reduzindo a utilização de papéis; dando maior autonomia ao docente; agilizando e possibilitando um maior controle dos processos; facilitando a comunicação com os alunos, contribuindo para o acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos dentre outras vantagens.

Apesar das vantagens citadas anteriormente, o SIGAA ainda apresenta alguns problemas, os quais de acordo com a maioria dos professores, que responderam ao questionário, acontecem raramente e se dão pela lentidão que o sistema apresenta em determinados períodos em virtude, principalmente, do excesso de acesso e inicialmente, quando a prática de utilização do sistema ainda não estava disseminada no Campus.

A maioria dos docentes não considera que os problemas chegam a atrapalhar o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os que se sentiram prejudicados, relataram que isto se deu em virtude da falta de acesso, mas essas dificuldades em sua maioria são resolvidas, quase sempre, de forma rápida.

A classificação das ferramentas e operacionalidade do SIGAA da UFPI no Campus Ministro Reis Velloso na visão dos professores está entre boa a ótima.

6.2. Discentes

A pesquisa junto aos discentes identificou que apesar da pouca diferença, a maioria não sabe utilizar todas as ferramentas do SIGAA na UFPI-CMRV sendo que 98% dos alunos que responderam ao questionário não receberam nenhum treinamento para tal.

A frequência de utilização fica entre regularmente a sempre, e a maioria ainda não utiliza a ferramenta para se comunicar com seus professores. Entre as atividades mais utilizadas pode-se citar: baixa e verificação de conteúdos, frequência, notas, realização de matrículas, trancamentos, solicitação de declaração e comunicação com colegas e professores.

A grande maioria dos alunos considera que o SIGAA contribui com as atividades acadêmicas tendo em vista, principalmente, que ele permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica além de possibilitar transferências de arquivos com os professores, informações sobre as aulas, verificar notas, verificar a confirmação de entrega de trabalho pelo sistema entre outras vantagens, o que agiliza e facilita muito sua vida acadêmica.

Quanto às desvantagens identificadas pelos estudantes, podem ser citadas: não visualização de arquivos dos semestres anteriores; não existe a possibilidade de enviar mais de um arquivo por vez; o sistema é muito pesado e lento; falta de treinamento para os acadêmicos; alguns alunos consideram que o SIGAA afasta os professores da sala de aula; falta de suporte para atender alunos com algumas deficiências; a frequência nem sempre é exata; alguns atalhos que apresentam dificuldades em abrir; existência de muitas ferramentas que não são utilizadas; alguns documentos não podem ser salvos só impressos; nem todos possuem acesso; não possui aplicativo, por exemplo, para android o que limita sua utilização em *smartphones* e ainda foram citados alguns casos em que na declaração não é informado o período que o aluno está cursando. Problemas estes que aparecem na pesquisa entre raramente a regularmente, e que são resolvidos, às vezes, de forma rápida.

A maioria dos alunos afirma que os problemas não atrapalham o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Quanto aos que passaram por dificuldades em relação ao sistema, pode-se citar: não conseguir enviar uma tarefa no tempo aprazado; não conseguir baixar conteúdos por falta de algum programa; não conseguir baixar arquivos enviados por professore ou material de apoio por erro do professor; choque de horários entre disciplinas; problemas nos processos de matrículas e de renovação de matrícula; às vezes o SIGAA fica fora do ar, entre outros.

Em relação à classificação das atividades e sua operacionalidade na visão dos estudantes de administração, o SIGAA se apresenta como uma boa ferramenta e traz vantagens e facilidades sendo extremamente necessárias ao acompanhamento das atividades acadêmicas, mas alguns alunos a consideram razoável e que precisa ser atualizada e melhorada, além de ser de suma importância dispor de treinamento para sua utilização de forma geral.

7 Considerações finais

Com a competitividade cada vez mais acirrada e com as mudanças que ocorrem no mundo empresarial globalizado de hoje, nota-se que a internet e a tecnologia da informação podem ser de extrema importância para que as organizações, sejam públicas ou privadas, tenham como atender sua demanda e executar suas atividades de forma mais eficiente e eficaz.

A universidade pública por ter como foco a disseminação do conhecimento, não pode permanecer alheia à tecnologia, por isso a importância não só em adotar sistemas de informações e/ou mais tecnologias necessárias à sua gestão e otimização de atividades, como também a importância em buscar aprimoramento constantemente dessas ferramentas a fim de

que elas possam responder de forma eficiente e eficaz a uma demanda cada vez mais exigente e a necessidades cada vez mais presentes nas Instituições de Ensino Superior do país.

Fazendo um comparativo entre a análise de dados de discentes e docentes, observa-se que a utilização dessa ferramenta pelos alunos e professores diverge, em alguns pontos. Como exemplo pode-se citar a seguinte situação verificada na pesquisa: enquanto quase todos os educadores receberam treinamento para utilização do SIGAA, os estudantes, em sua maioria, não tiveram nenhum tipo de treinamento e, ao contrário dos docentes, a maioria dos alunos não sabe como utilizar todas as atividades do SIGAA. Entre os pontos semelhantes, todos os docentes e a maioria dos estudantes concordaram que o sistema é uma ferramenta que contribui muito com as atividades acadêmicas e que ele raramente apresenta problemas de utilização. Verificou-se ainda, que esses problemas não atrapalharam a grande maioria das atividades, sendo portanto o SIGAA classificado em seu geral por professores e alunos como uma ferramenta boa e que auxilia muito as atividades acadêmicas de forma geral.

Conclui-se com a pesquisa que o SIGAA por ser um sistema novo no Campus Ministro Reis Velloso, ainda apresenta muitos problemas, mas os seus usuários, em sua maioria, considera que ele veio para facilitar e agilizar muitas das atividades acadêmicas, tornando os processos menos burocráticos. Conclui-se também que o sistema acadêmico precisa ser melhorado gradativa e constantemente em busca de um aperfeiçoamento mais adequado com sua utilização a fim de integrar cada vez mais serviços essenciais à vida acadêmica de alunos e professores buscando assim otimizar, de forma geral, tanto a realização de atividades básicas, como melhorar a comunicação entre os usuários do sistema.

Referências

- BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistema de informação: um enfoque gerencial**. Colaboração de Edgard Bruno Cornachione Jr. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; Silva Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informação Gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- RODRIGUES, Danilo Nunes. **Análise do desempenho do Sistema de Informação nos processos administrativos da Universidade Federal do Piauí – Campus Picos sob a ótica de seus usuários**. 2011. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2011.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: ftp://ftp.unilins.edu.br/brenoortega/metodologia/metodologia_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 26 jan. 2014.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **A UFPI/Institucional. (PDI) 2010-2014**. Disponível em: <http://www.ufpi.br/page.php?id=1>. Acesso em: 09 fev 2014.